



Fotos: Gerardo Magela/Agência Senado

## Silêncio de Paulo Roberto Costa faz CPI pedir depoimento ao STF

Presidente da comissão mista quer prorrogar os trabalhos até o fim do ano. Próxima convocada a depor é ex-contadora do doleiro Alberto Youssef

O ex-diretor da Petrobras, preso por suspeita de corrupção, não confirmou no Congresso as denúncias que teria feito à Polícia Federal (PF) sobre envolvimento

de parlamentares. Alegando o direito de não produzir provas contra si, Costa permaneceu calado e abriu espaço para discussão entre oposição e base aliada do governo. Presidente

da CPI, Vital do Rêgo vai ao Supremo Tribunal Federal pedir acesso ao depoimento de Costa à PF. Foi aprovada a convocação de Meire Poza, ex-contadora que, em agosto, acusou políticos. 3

Lançada página especial sobre eleições 2

Medida sobre voo regional ganha prazo 2

### Sistema do TSE simula voto em urna eletrônica

O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) disponibiliza na internet um simulador da urna eletrônica, que reproduz todo o processo de votação usando candidatos

fictícios. A página do TSE também oferece o Sistema de Divulgação de Candidaturas, com informações sobre os 26 mil candidatos registrados no país. 4

### Clima organizacional é tema de pesquisa com servidores 2

### Estatuto das Guardas é contestado na Justiça



Mônica Menezes/Agência Senado

Representantes de policiais entraram com ação no Supremo Tribunal Federal contra a Lei 13.022/2014, que criou o Estatuto Geral das Guardas Municipais. A ação questiona a competência da União para legislar sobre guardas municipais. 4

Aprovado em julho pelo Plenário do Senado, o estatuto dá poder de polícia às guardas municipais

### O SENADO VOTOU. AGORA É LEI

Resolução da Participação Popular nos Projetos de Lei do Senado



Secom — Criação e Marketing

### Projetos de Lei do Senado Federal: Opinar é um ato de cidadania

O Senado Federal aprovou resolução que torna mais fácil a participação popular durante a tramitação de uma lei. Agora, qualquer pessoa pode entrar no portal e-Cidadania, ler na íntegra os projetos de lei e expressar sua concordância ou não em relação a eles. É o Senado Federal cada vez mais próximo e conectado com as necessidades da população.

Saiba mais em:  
[www.senado.leg.br/agoraelei](http://www.senado.leg.br/agoraelei)





Percepção coletiva do clima organizacional ajudará na tomada de decisões para a melhoria das condições de trabalho. A participação é voluntária e o levantamento será aplicado durante seis dias

# Secretaria-Geral da Mesa faz pesquisa com servidores

A EQUIPE DA Secretaria-Geral da Mesa (SGM) participará, a partir de hoje, de pesquisa sobre clima organizacional na unidade. O levantamento, feito a pedido do secretário-geral, Luiz Fernando Bandeira, será aplicado durante seis dias em todas as unidades da SGM.

Os servidores que participarem, voluntariamente, responderão sobre o nível de satisfação e se concordam ou discordam, em escala de 1 a 4, com questões relacionadas a aspectos que interfiram no trabalho, como estrutura física, relacionamento, meritocracia, interesse, entre outros.

— Com base nos resultados, serão direcionadas ações para melhoria das condições de trabalho — disse Bandeira.

O documento informa que a pesquisa dá continuidade à política de abrir espaço para opiniões, como já foi feito com um ciclo de reuniões. Na mensagem, o secretário-geral ressalta que a pesquisa preservará o sigilo da identidade e dará às manifestações um cunho estatístico.

Segundo o psicólogo Sidney Bissoli, do Serviço de Qualidade de Vida e Reabilitação

Funcional (SEQVR), a pesquisa permite enxergar com mais clareza problemas na organização, servindo como ferramenta para decisões.

— A pesquisa não é um fim, é um meio. O fim é a melhora do clima — diz o psicólogo.

Sidney cita o aumento da motivação e da produtividade e a redução do absenteísmo e da rotatividade como reflexos de gestão de clima profissional.

O trabalho é feito sob demanda pelo SEQVR em parceria com a Coordenadoria de Pesquisa de Opinião (Cipop). O SEQVR elabora a pesquisa junto com os gestores da unidade solicitante, aplica e analisa

os dados, enquanto a Copop faz a tabulação e a auditoria da tabulação. O processo leva aproximadamente dois meses e espera-se que os resultados sejam apresentados até o início de dezembro.

Além da SGM, o Instituto Legislativo Brasileiro (ILB) e a Secretaria de Administração de Contratos (Sadcon) já fizeram pesquisa semelhante. A Secretaria de Comunicação Social (Secom) fará em breve. A expectativa do SEQVR é de que a preocupação com o clima organizacional se torne uma política da Casa e que todas as unidades do Senado passem a demandar a pesquisa.

## Fluxo de participação

A pesquisa será feita no Plenário da Comissão de Constituição e Justiça. O cronograma abaixo visa facilitar o fluxo, mas a participação dos servidores é aberta em qualquer dia

<ul style="list-style-type: none"> <li>Gabinete da SGM</li> <li>Assessoria Técnica</li> <li>Coordenação de Apoio Logístico</li> <li>Coordenação de Apoio à Mesa</li> <li>Coordenação de Redação Legislativa</li> <li>Coordenação do Sistema de Votações Eletrônicas</li> <li>Serviço de Protocolo Legislativo</li> <li>Secretaria de Apoio a Órgãos do Parlamento</li> <li>Secretaria de Atas e Diários</li> <li>Secretaria Legislativa do Congresso Nacional</li> <li>Secretaria Legislativa do Senado Federal</li> <li>Secretaria de Registro e Redação Parlamentar</li> <li>Secretaria de Informação Legislativa</li> <li>Secretaria de Expediente</li> <li>Coordenação de Comissões Permanentes do Senado Federal</li> <li>Secretaria de Comissões</li> </ul>	<p>hoje</p> <p>19/set</p> <p>22/set</p> <p>23/set</p> <p>24/set</p> <p>25/set</p>
---	---

# Galeria terá fotos de novos senadores

O painel com a galeria de senadores da 54ª legislatura, no Túnel do Tempo, será atualizado. Quatro fotos serão substituídas, uma vez que suplentes assumiram o mandato recentemente. O

senador Fleury (DEM-GO) assumiu temporariamente no lugar de Wilder Moraes (DEM-GO), que se afastou por motivos particulares durante três meses. Kaká Andrade (PDT-SE) ocupou a vaga de

Eduardo Amorim (PSC-SE), licenciado para disputar o governo de Sergipe. O senador Clésio Andrade (PMDB-MG), que renunciou ao mandato em julho, foi substituído por Antônio Aureliano (PSDB-MG), e Odacir Soares (PP-RO) assume a vaga de Ivo Cassol (PP-RO), que se licenciou por quatro meses.

De acordo com Eduardo Perácio, produtor gráfico do Senado, o método de adesivação será alterado no início do próximo ano para simplificar as trocas.

— O painel será redesenhado para que a troca seja individualizada — explicou.



Painel de senadores que fica no Túnel do Tempo terá quatro novas fotografias



Conteúdo multimídia deixa cidadão por dentro de todo o processo eleitoral

# Senado lança página especial sobre as eleições

Nas últimas semanas, os veículos de comunicação do Senado têm publicado reportagens com o objetivo de auxiliar os brasileiros a desempenharem a tarefa importante de escolher representantes no Congresso, nas assembleias legislativas e nos governos estaduais e federal.

Informações sobre o processo eleitoral, estatísticas oficiais e as atribuições dos cargos em disputa nas eleições de outubro estão entre os dados disponibilizados. O objetivo é habilitar o cidadão a votar com mais qualidade.

Um novo passo é dado com a entrada no ar de uma página especial sobre as eleições. Ela agrega, de um lado, o novo leiaute e os recursos multimídia que distinguem o novo Portal de Notícias do Senado. Do outro, um conteúdo que inclui informações como calendário eleitoral, dicas relacionadas ao exercício do voto e reportagens históricas (frequentemente, em vídeo) que reconstituem a evolução do sistema político do país.

Conheça a nova página: <http://bit.ly/EspecialEleicoes2014>

# Prorrogada medida que concede estímulos à aviação regional

Foi prorrogada ontem, por 60 dias, a Medida Provisória 652/2014, que cria o Programa de Desenvolvimento da Aviação Regional. O ato, assinado pelo presidente do Senado, Renan Calheiros, foi

publicado no *Diário Oficial da União*. O texto foi enviado ao Congresso pelo Executivo no fim de julho e ainda terá de ser analisado por uma comissão especial formada por deputados e senadores.

## AGENDA

A agenda completa, incluindo o número de cada proposição, está disponível na internet, no endereço: <http://bit.ly/agendaSenado>



### PLENÁRIO Discursos

14h Sessão não deliberativa, sem votações, destinada a pronunciamentos dos senadores e comunicados da Mesa.

### SESSÃO ON-LINE

Confira a íntegra das sessões no **Plenário**: <http://bit.ly/plenarioOnline>

Confira a íntegra das sessões nas **comissões**: <http://bit.ly/comissoesOnline>

### TV SENADO

A TV Senado transmite a partir das 14h, segundo o Regimento Interno e o Ato 21/2009 da Comissão Diretora, a **sessão plenária**. As reuniões podem ser acompanhadas ao vivo pela internet ([www.senado.leg.br/tv](http://www.senado.leg.br/tv)) e, em Brasília, pela TV Senado Digital, nos canais 51.1 a 51.4.

## MESA DO SENADO FEDERAL

- Presidente:** Renan Calheiros
- Primeiro-vice-presidente:** Jorge Viana
- Segundo-vice-presidente:** Romero Jucá
- Primeiro-secretário:** Flexa Ribeiro
- Segunda-secretária:** Ângela Portella
- Terceiro-secretário:** Ciro Nogueira
- Quarto-secretário:** João Vicente Claudino
- Suplentes de secretário:** Magno Malta, Jayme Campos, João Durval, Casildo Maldaner

**Diretor-geral e secretário-geral da Mesa:** Luiz Fernando Bandeira

## SECRETARIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

- Diretor:** Davi Emerich
- Diretor-adjunto:** Flávio de Mattos
- Diretor de Jornalismo:** Eduardo Leão

## SECRETARIA AGÊNCIA E JORNAL DO SENADO

- Diretor:** Marco Antonio Reis
- Diretor-adjunto:** Flávio Faria
- Coordenação de Cobertura:** Nelson Oliveira
- Coordenação de Edição:** Sílvio Burtle
- Coordenação de Multimídia:** James Gama
- Site:** [www.senado.leg.br/noticias](http://www.senado.leg.br/noticias)

O noticiário do **Jornal do Senado** é elaborado pela equipe de jornalistas da Agência Senado e poderá ser reproduzido mediante citação da fonte.

# JORNAL DO SENADO

- Editor-chefe:** Marcio Maturana
- Edição:** André Falcão, Laércio Franzone, Marina Domingos e Ricardo Westin
- Diagramação:** Beto Alvim e Ronaldo Alves
- Revisão:** Fernanda Vidigal, Juliana Rebelo, Pedro Pincer e Tatiana Beltrão
- Tratamento de imagem:** Afonso Celso F. A. Oliveira, Edmilson Figueiredo e Roberto Suguino
- Arte:** Cássio S. Costa, Claudio Portella e Diego Jimenez
- Circulação e atendimento ao leitor:** (61) 3303-3333

Impresso em papel reciclado pela Secretaria de Editoração e Publicações (Segraf)



Diante do silêncio de Paulo Roberto Costa, CPI mista pede prorrogação do prazo de trabalho e aprova convocação de Meire Poza, ex-contadora do doleiro Alberto Youssef

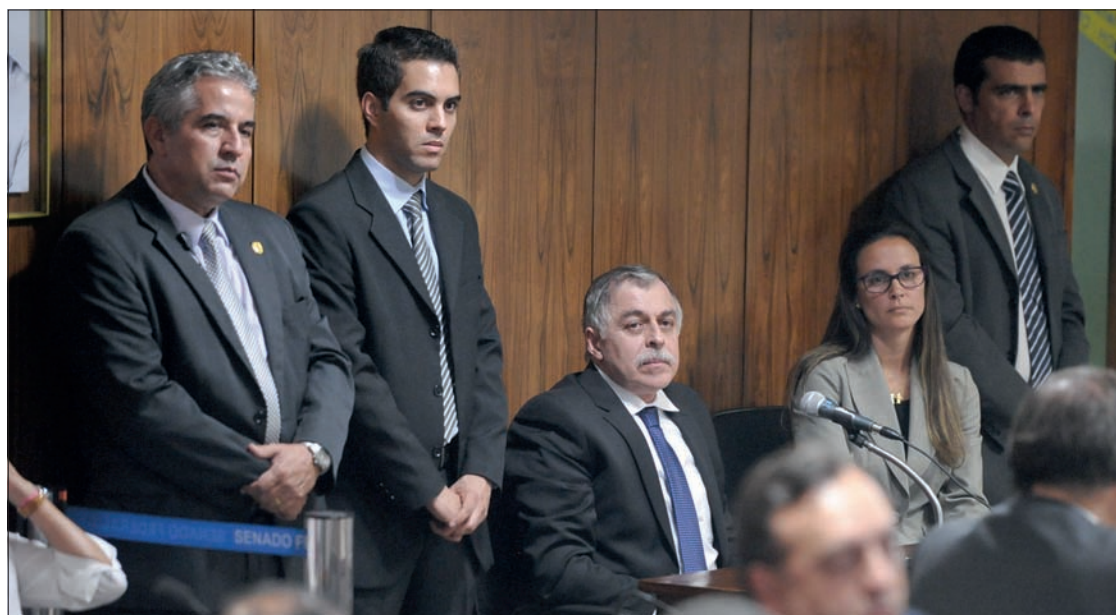
## Ex-diretor da Petrobras se cala e acirra ânimos

O EX-DIRETOR DE Abastecimento da Petrobras Paulo Roberto Costa não respondeu a nenhuma pergunta da CPI mista ontem. O executivo usou o direito de não produzir provas contra si e nem mesmo confirmou se fechou acordo com a Justiça para dizer o que sabe sobre corrupção na Petrobras, lavagem de dinheiro e remessa ilegal de recursos ao exterior em troca de redução de eventuais penas. Após debate, os parlamentares decidiram manter a sessão aberta até o fim.

O presidente da CPI, senador Vital do Rêgo (PMDB-PB), disse que o próximo passo será sensibilizar o Supremo Tribunal Federal (STF) para que seja compartilhada toda a documentação da delação premiada de Costa. O encontro no STF (*leia mais abaixo*) está previsto para terça-feira.

— Se a gente não trouxesse o Paulo Roberto Costa, seríamos criticados por omissão. Só que ele utilizou uma garantia constitucional, que todo acusado tem, de não produzir provas contra si — disse Vital.

O relator da CPI, deputado



Costa foi trazido de presídio no Paraná e, ao lado de advogada, afirmou seguidas vezes na CPI que não tinha nada a declarar

Marco Maia (PT-RS), considerou lamentável o silêncio.

— Vamos continuar o trabalho. Temos muita informação, todos os dias chegam novos documentos. Não descarto que Costa, depois que nós tenhamos as informações da delação premiada, retorne a esta CPI para tratar dos temas da delação — afirmou.

Vital pediu a prorrogação do prazo que a CPI mista tem para encerrar atividades. O prazo atual vai até 7 de dezembro.

Vital quer extensão de um mês, com a concordância do relator e dos líderes partidários. Pelo Regimento Interno do Senado, toda CPI deve ser extinta no fim da sessão legislativa, que é no dia 22 de dezembro. Assim, a prorrogação será de 15 dias.

### Ex-contadora

O próximo depoimento à CPI mista deve ser o de Meire Poza, ex-contadora do doleiro Alberto Youssef, apontado como figura central no esquema de

corrupção. A convocação de Meire foi aprovada ontem, assim como a solicitação da cópia de todos os depoimentos prestados por ela ao Ministério Público e à Polícia Federal.

Em agosto, Meire esteve no Conselho de Ética da Câmara, onde acusou políticos e disse que o deputado Luiz Argôlo (SD-BA) recebeu dinheiro do doleiro. Em 3 de junho, a CPI mista aprovou mais de 200 requerimentos, entre eles o da convocação de Youssef.

Na reunião de ontem, diante do silêncio de Costa, começou um ringue verbal entre oposição e bancada governista. A senadora Vanessa Grazziotin (PCdoB-AM) disse que a reunião “não teve serventia”.

— Não tivemos progresso aqui, absolutamente nada.

O deputado Antônio Imbassahy (PSDB-BA) afirmou que a presidente Dilma foi um fracasso como presidente do Conselho de Administração da Petrobras, função que ocupou no governo Lula. O deputado Afonso Florence (PT-BA) respondeu que o PT e o governo têm todo o interesse de que todos os fatos sejam investigados, perguntas sejam feitas e documentos, analisados.

— Não temos dúvida de que o resultado das investigações demonstrará a isenção na condução da Petrobras no governo Lula e no governo Dilma.

O líder do PMDB na Câmara, Eduardo Cunha (RJ), disse que o partido queria que Costa confirmasse ou desmentisse o suposto envolvimento de parlamentares em corrupção na Petrobras. Segundo a revista *IstoÉ*, Cunha estaria na relação.

## Vital pedirá ao STF acesso a depoimentos

O presidente da CPI Mista da Petrobras, Vital do Rêgo, deve se reunir na terça-feira com o presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), Ricardo Lewandowski, para solicitar acesso ao conteúdo dos depoimentos prestados à Justiça pelo ex-diretor da Petrobras Paulo Roberto Costa.

Informações da imprensa reportam que Costa estaria dando detalhes sobre corrupção na Petrobras em troca de redução de pena. Vital afirmou também que já foram tomadas todas as providências legais possíveis para que a CPI receba essa documentação.

O líder do DEM no Senado, José Agripino (RN), e o líder do PPS na Câmara, Rubens Bueno (PR), afirmaram à imprensa que o principal objetivo da CPI Mista da Petrobras a partir de agora é conseguir os



Presidente da CPI Mista, Vital do Rêgo (3º à esq.) se encontrará com presidente do STF

dados da delação premiada de Paulo Roberto Costa. Para eles, a reunião de ontem foi frustrante, devido ao silêncio do depoente.

— A comissão deve ter como meta obter do STF o compromisso definitivo: chegando ao Supremo cada depoimento da delação premiada, a comissão deve ter acesso imediata-

mente para que a CPI possa, como o Ministério Público e a Justiça Federal, cumprir seu papel constitucional — disse Agripino.

Para Rubens Bueno, só com esses documentos a CPI terá condições de ampliar as investigações e esclarecer as suspeitas sobre parlamentares e membros do Executivo.

## Ligações para doleiro feitas da estatal estão na pauta

Membros da CPI Mista da Petrobras apresentaram ontem requerimento para que a presidente da Petrobras, Graça Foster, preste esclarecimentos sobre um número de telefone corporativo da Petrobras do qual foram feitas ligações para o doleiro Alberto Youssef em 2010. Também é requerida a quebra de sigilo da linha.

Pelo pedido, Foster terá que manifestar-se em até 48 horas, informando quem era o usuário do número, que foi identificado nos documentos de sigilo telefônico de Youssef.

Em outro requerimento, os membros da CPI pedem a convocação de José Dirceu, ex-ministro-chefe da Casa Civil, e de Gilberto Carvalho, ministro-chefe da Secretaria-Geral da Presidência da República. A

intenção é que eles prestem esclarecimentos a respeito de supostos pagamentos irregulares a pessoas que ameaçassem publicar informações sobre o envolvimento de autoridades nos negócios da empresa, conforme noticiado pela imprensa.

Os requerimentos ainda terão que ser votados pela CPI Mista da Petrobras.

O deputado Fernando Francischini (SD-PR) reforçou a necessidade de a comissão receber do Supremo Tribunal Federal (STF) as cópias dos depoimentos de Paulo Roberto Costa à Justiça do Paraná. Francischini informou que vai cobrar da presidência da comissão a formação de um grupo de parlamentares que vá ao STF requerer as cópias da delação premiada.

## Delação premiada impõe sigilo, afirma procurador-geral

Após encerrar visita ontem ao presidente do Senado, Renan Calheiros, o procurador-geral da República, Rodrigo Janot, reiterou que ainda não tomou conhecimento do teor dos depoimentos feitos no acordo de delação premiada do ex-diretor da Petrobras Paulo Roberto Costa. Ele ressaltou, no entanto, que os acusados que fazem esse tipo de acordo não podem se referir a qualquer informação

que tenha sido passada ao Ministério Público.

— A lei que disciplina a questão da delação premiada impõe sigilo a todos os envolvidos. A lei impede que qualquer pessoa se refira a eventual delação e a seu conteúdo — disse o procurador, que esteve no Senado para entregar ao presidente da Casa o relatório anual das atividades do Ministério Público Federal (MPF).

Rodrigo Janot completou recentemente um ano de mandato à frente do órgão. Ele substituiu Roberto Gurgel, que passou quatro anos no cargo.

— Melhoria dos presídios, Ministério Público voltado para uma ação preventiva para o reforço da educação pública, atuação na área de investigação. São várias as matérias que foram enfrentadas neste período — destacou o procurador-geral.



Rodrigo Janot concede entrevista à imprensa após se reunir com Renan



Simulador que reproduz todo o processo de votação está disponível no site do TSE, que também oferece um banco de dados sobre os 26 mil candidatos registrados no país

# Sistema permite a eleitor testar urna eletrônica

O TRIBUNAL SUPERIOR Eleitoral (TSE) colocou à disposição da população, no site do órgão, um simulador de votação na urna eletrônica.

Em vez dos mais de 26 mil candidatos que se registraram para as eleições deste ano, o sistema traz nomes e partidos fictícios, tais como o Partido do Folclore e o Partido dos Esportes. Mas reproduz com fidelidade todo o processo de votação, permitindo assim ao eleitor testar a urna eletrônica na escolha de deputados estaduais, federais, senador, governador e presidente da República.

Seja para quem vai votar pela primeira vez, seja para quem deseja lembrar como funciona o sistema de votação digital no Brasil, vale a pena testar o simulador do TSE.

O portal do tribunal também oferece uma fonte confiável para quem deseja votar de modo consciente. É o Sistema de Divulgação de Candidaturas, onde o eleitor pode iniciar suas pesquisas com informações fornecidas pelos próprios candidatos. O banco reúne dados de

todos os concorrentes, incluindo informações pessoais (nome, idade, local de nascimento etc.), profissão, grau de instrução, limite de gasto pretendido com a campanha, declaração de bens e eventuais pendências judiciais.

No mesmo endereço, podem ser encontrados ainda os dados que o candidato forneceu em eleições anteriores e — no caso de postulantes a cargos no Poder Executivo — as propostas de governo.

A utilidade do sistema se justifica pela grande quantidade de candidatos em disputa em todo o país. Só os aspirantes a uma das 94 cadeiras da Assembleia Legislativa de São Paulo, por exemplo, somam 2.127 pessoas. Outras 1.485 tentam representar aquele estado na Câmara dos Deputados.

Tais informações podem ser especialmente importantes se o eleitor tiver o cuidado de aprofundar as pesquisas em outras fontes.

Consultas na internet e em veículos jornalísticos idôneos e conversas com amigos e familiares também podem



O simulador do TSE traz nomes e partidos fictícios para o eleitor que quer se familiarizar com a urna

ajudar o cidadão a verificar tanto aspectos específicos da trajetória de vida do candidato quanto possíveis afinidades com ele.

Para fazer a simulação de voto, acesse <http://bit.ly/TSEsimulador>  
 Para ter informações sobre candidatos, <http://bit.ly/TSEdivulgacao>

## STF examina Estatuto das Guardas

Aprovado em julho no Senado, o projeto que criou o Estatuto Geral das Guardas Municipais (PLC 39/2014) e foi transformado na Lei 13.022/2014 é alvo de Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI) no Supremo Tribunal Federal (STF). A ação foi ajuizada pela Federação Nacional de Entidades de Oficiais Militares Estaduais (Feneme), que questiona a competência da União para legislar sobre guardas criadas no âmbito dos municípios, bem como a atuação dos agentes como policiais.

Para a entidade, a lei fere a Constituição ao transformar as guardas em polícias e em bombeiros, com funções de prevenção e repressão imediata, além do atendimento de situações de emergência. A Feneme afirma que a segurança pública é dever do Estado e responsabilidade das Polícias Federal, Rodoviária Federal e Ferroviária Federal (competência da União) e das polícias civil e militar, nos estados e no DF.

O relator da ADI, ministro Gilmar Mendes, adotou o rito abreviado para que a decisão seja tomada em caráter definitivo pelo Plenário do STF, sem análise da liminar. O Sindicato dos Servidores Públicos do Município do Rio de Janeiro (Sisep-Rio) também ingressou no processo.

O estatuto, que garante porte de arma aos guardas municipais, regulamenta dispositivo da Constituição que prevê a criação dessas corporações civis. A seleção dos agentes é feita por concurso público.

Fica a critério do município a capacitação dos novos agentes, com cursos da prefeitura ou por meio de convênios.

A guarda municipal deverá ainda colaborar com os órgãos de segurança pública em ações conjuntas e contribuir para a pacificação de conflitos. Mediante parceria com órgãos de trânsito estadual ou municipal, poderá fiscalizar o trânsito e expedir multas.

Na tramitação do projeto no Senado, a relatora na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ), senadora Gleisi Hoffmann (PT-PR), refutou a alegação de conflito de competência.

Para Gleisi, o texto é “claramente constitucional”, pois se limita a estabelecer normas

gerais para as guardas municipais. Conforme o artigo 144 da Constituição, “a lei disciplinará a organização e o funcionamento dos órgãos responsáveis pela segurança pública, de maneira a garantir a eficiência de suas atividades”, cabendo aos municípios “constituir guardas municipais destinadas à proteção de seus bens, serviços e instalações”.

Para resolver o problema de atribuições, Randolfe Rodrigues (PSOL-AP) defende a aprovação da PEC 51/2013, que unifica as polícias e está em tramitação na CCJ.

— Antes de colocarmos novas personagens em cena, temos que pensar em reformar a segurança pública — afirmou.



Plenário do Senado aprovou o Estatuto das Guardas Municipais em julho

## Anibal Diniz registra visita de ministro dos Transportes ao Acre

Anibal Diniz (PT-AC) registrou ontem a visita que o ministro dos Transportes, Paulo Sérgio Passos, fez ao Acre para vistoria de obras de recuperação da rodovia BR-364, no trecho entre Porto Velho (RO) e Rio Branco, destruído por causa das cheias do Rio Madeira no início deste ano.

O ministro também tratou



das obras de construção da ponte sobre o Rio Madeira. Segundo o senador, a ponte deve estar pronta até 2016 e custará R\$ 128 milhões.

— A empresa já está contratada e vai fazer ajustes ao projeto, pois a ponte deve ter uma elevação tal que permita a navegabilidade — explicou Anibal.

## Casildo alerta para o risco de o país importar praga da maçã

Casildo Maldaner (PMDB-SC) disse que o governo precisa reforçar medidas de controle fitossanitário para impedir que entre no país a *Cydia pomonella*, uma praga que afeta a maçã e que está sob controle no Brasil, mas que ainda atinge países como Argentina, Chile e Estados Unidos. O senador



alertou para o fato de que os pomares brasileiros ainda correm risco e apresentou a reivindicação dos produtores.

— Uma das alternativas é a adoção pelo Brasil de regulamentações internacionais que imponham sanções aos países que exportam frutos contendo a praga, como o Japão — disse.

## Odacir comemora construção de ponte sobre o Rio Madeira

Odacir Soares (PP-RO) comemorou a inauguração da Ponte Rondon-Roosevelt sobre o Rio Madeira. A obra liga Rondônia ao Amazonas e a Roraima pela BR-319 e integra a Amazônia Ocidental ao restante do país.

— A ponte será também um fator de fantástico desenvolvimento regional e de



integração entre o Brasil, o Caribe e os Oceanos Pacífico e Atlântico, proporcionando condições rodoviárias ideais para escoar a nossa produção — disse.

O senador lembrou que agora é aguardada uma outra ponte sobre o Rio Madeira para ligar Rondônia ao Acre. Essa obra está em escavações.